



**Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA OITO DE OUTUBRO DE
DOIS MIL E QUATORZE NA FORMA ABAIXO:**

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, na Câmara Municipal de Cordeiro, localizada na Rua Vereador Julio Silveira do Amaral número um mil cento e sessenta e dois, foi realizada às dezoito horas a Sessão Ordinária para tratar de diversos assuntos. A Sessão foi Presidida pelo Vereador Robson Pinto da Silva e Secretariada pelo Vereador Amilton Luiz Ferreira de Souza. Faltaram os Vereadores André Lopes Joaquim, Anísio Coelho Costa, Gilberto Carlos Mendes Gil, Gilberto Salomão Filho, Marcelo José Estael Duarte e Silênio Figueira Graciano. Havendo número Regimental, o Presidente convidou o Vereador Amilton Luiz Ferreira de Souza para assumir a primeira Secretaria e, em seguida, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi lida e aprovada por unanimidade. Após, passou-se a leitura do expediente que constou: Ofícios nº 439, 441, 468 e 485/2014 do Poder Executivo; Comunicado do Ministério da Educação. O Presidente parabenizou a Dra. Samara Freitas, Juíza da Comarca de Cordeiro, pela forma como conduziu as eleições em nosso município, de forma ordeira. Parabenizou também o pessoal de apoio, como a Polícia Militar, e à população que compareceu às urnas. Em seguida, concedeu a palavra ao Vereador Amilton Biti, que se pronunciou a respeito do problema do Hospital, o qual está passando por grandes necessidades, inclusive a falta de medicamentos. Disse que fica indignado, pois se não tem dinheiro no caixa, e o repasse da Prefeitura para comprar os remédios ainda não foi feito, como, então, tem dinheiro para pagar uma pessoa que faz a assessoria do Hospital, e questionou a Vereadora Jussara se ela sabia o valor do salário dessa pessoa. A Vereadora Jussara respondeu que o valor do salário desse assessor é de seis mil e quinhentos reais. O Vereador Amilton disse que com esse dinheiro daria para comprar alguma coisa para o Hospital, e que esse cidadão poderia esperar mais um pouco pelo pagamento. E



**Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo**

afirmou que acha estranho o Presidente e o Vice-Presidente do Hospital terem tanta pressa em pagar este cidadão. A Vereadora Jussara mencionou que os funcionários da cozinha do Hospital estão sem receber o pagamento pelo trabalho realizado à noite, pois os funcionários do período noturno pararam, já que não estão recebendo; assim como os funcionários da enfermagem, se não receberem a “dobra”, também vão parar. O Vereador Amilton disse que deve haver alguma coisa errada na administração do Hospital, e acha que a Câmara deve tomar alguma providência urgente em relação ao Hospital. O Presidente disse que o Conselho Fiscal do Hospital também tem que ser responsabilizado, já que tem total autonomia e é responsável por fiscalizar as contas do Hospital, já que a Câmara não tem este poder hoje. A Vereadora Jussara concordou com as palavras do Presidente e também com o Vereador Amilton, quando este afirmou que a Câmara deveria ir ao Ministério Público e conversar com o Promotor a respeito dessa situação do Hospital. O Presidente concedeu a palavra ao Vereador Mário, que se dirigiu à Vereadora Jussara dizendo que ela é a pessoa mais indicada para ouvir e tentar solucionar as questões do Hospital, dentro do possível, já que é o local em que ela trabalha, por isso conhece mais do que ninguém. E afirmou que gostaria de ser convidado pela Comissão de Saúde para comparecer no Hospital e estar vendo tudo mais de perto. Disse também que esta Casa tem que se unir à Comissão de Saúde para buscar os meios de se chegar na raiz do problema. O Presidente esclareceu que o seu gabinete sempre esteve aberto para atender a todos, e acha que está havendo um certo ciúme pelo fato da Diretoria do Hospital ter procurado o seu gabinete. Porém, é evidente pra todos a situação difícil em que se encontra o Hospital. E explicou que os diretores do Hospital se dirigiram ao seu gabinete para tentar esclarecer algumas dúvidas do Sr. Edgar Viana, que estava presente em seu gabinete. E afirmou que qualquer vereador poderia ter participado da conversa, e que em momento algum procurou a diretoria do Hospital para falar sobre o repasse, mas, simplesmente, ligou para que eles viessem esclarecer a dúvida do Sr. Edgar Viana em relação a uma Lei; fato que pode ser confirmado pelo Vereador Jader, que estava presente no momento. O



**Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo**

Vereador Mário explicou que não quis colocar o Presidente em má situação, e esclareceu que sua preocupação é outra, e sempre respeitou o Presidente e sabe que o seu gabinete sempre esteve aberto a todos. A Vereadora Jussara se reportou ao Presidente Robson, afirmando que não está havendo ciúmes de ninguém; a única coisa que estão querendo mostrar é que na hora que precisa fazer algum repasse para o Hospital é responsabilidade de todos os vereadores, mas quando há algum problema, eles procuram o Presidente desta Casa, porém, ninguém disse que o Presidente estaria sendo conivente com a direção do Hospital. O Vereador Jader falou que a dúvida do Sr. Edgar Viana seria em relação à forma como é feito o repasse e a prestação de contas; e desde o governo anterior ele já havia dito que a lei referente à subvenção daria problema, devido aos prazos para prestação de contas. Mencionou também sobre a falta de medicamentos, que alguns municípios têm reclamado. O Presidente disse que tem uma lista de nomes de pessoas que estão com exames para serem autorizados há pelo menos três meses, e ainda não conseguiram autorização. Falou também sobre a resposta, que até hoje o Executivo não enviou a esta Casa, a respeito da dívida de dez milhões da Prefeitura, bem como esclarecimentos a respeito da Exposição, que até o momento não chegaram a esta Casa. O Vereador Jader falou a respeito da resposta de um requerimento enviado ao Hospital, o qual não responde o que foi perguntado pela Comissão de Saúde. O Vereador Amilton afirmou que a Comissão de Saúde vai tomar as providências em relação a isso. E, em relação à situação dos agentes de saúde, disse que não está favorecendo parte nenhuma, e quer que a situação dos agentes seja resolvida. O Vereador Jader disse que não se pode fazer politicagem com a saúde, mas sim uma política séria, uma boa política de saúde para a população. E disse que é preciso investigar onde o Executivo gastou o dinheiro destinado à realização de exames de mamografia, bem como, onde está sendo gasto o dinheiro que o Governo Federal manda todos os meses para pagamento do piso salarial dos agentes comunitários de saúde. Não havendo Ordem do Dia, o Presidente concedeu a palavra, na Tribuna Livre, ao Sr. Rolando Medeiros, para falar sobre: "Direito de resposta por ter sido citado várias



**Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cordeiro
Poder Legislativo**

vezes na sessão anterior". Após, encerrou a Sessão convocando os Vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia treze de outubro de dois mil e quatorze às dezoito horas. Nada a mais para constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Primeiro Secretário e pelo Presidente após a aprovação do Plenário.

Amilton Luiz Ferreira de Souza
1º Secretário

Robson Pinto da Silva
Presidente